

DESEMPENHO DO PLANO

Eletronorte 01-B

Outubro de 2024

INFORMAÇÕES GERAIS

Patrocinador: Eletronorte / Previnorte

Início do Plano: 01/02/2000

Número de Participantes: 3.196

Patrimônio do Plano: R\$ 3,26 bilhões

Variação Patrimonial: -0,03%

Meta: IPCA + 3,80% a.a.

INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)

Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
36 meses	28,59	40,36	16,91	28,22	31,66
24 meses	18,03	25,87	9,81	15,10	18,62
12 meses	9,44	10,98	4,76	5,62	8,77
Ano	5,94	8,99	3,88	0,16	7,16
Mês	0,54	0,93	0,56	-0,65	0,87

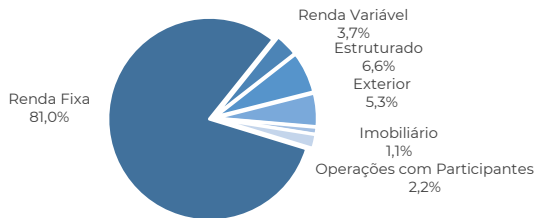
CENÁRIO MACROECONÔMICO

No mês de outubro, as reviravoltas no mercado americano e aumento de incertezas no Brasil foram fatores principais para volatilidade no mercado. Nos Estados Unidos, os dados econômicos voltaram a apresentar extrema resiliência, fazendo com que o mercado rediscutisse se os 2,5p.p. de corte de juros eram adequados para uma economia cujos dados macroeconômicos não apontavam desaceleração. Portanto, houve uma reprecificação do ciclo, não só do ritmo de cortes do Fed, como do orçamento como um todo. A partir de meados do mês, outro fenômeno que empurrou os juros para cima foi o aumento de probabilidade de vitória do candidato Republicano nas eleições, fato consumado, imputando uma taxa de juros longa mais pressionada em função da plataforma inflacionária defendida por Trump. No Brasil, todo esse movimento de reprecificação do Fed também pressionou os ativos brasileiros e acelerou o tema do pacote de corte de gastos, prometido para depois das eleições municipais, empurrando os ativos, em particular o dólar, até um patamar que acendeu uma luz amarela em Brasília. No meio disso tudo, o Copom manteve a previsibilidade, colocando claramente que aceleraria o ritmo de alta a partir da reunião de novembro, para 0,50p.p., mas sem necessidade de acelerar ainda mais, para algo como 0,75p.p. Considerando a pressão da desvalorização cambial sobre a inflação, o mercado revisou o cenário para o IPCA 2025 para 5,0% e Selic de 13,50% a.a. Nesse ambiente de aversão ao risco, a Bovespa caiu -1,60% e houve abertura das curvas longas de juros com o IMA B (-0,65%) e IMA B5+ (-1,66%) apresentando resultados negativos. É importante citar também que a aceleração da inflação do IPCA e do INPC tornaram as metas de rentabilidades desafiadoras no mês.

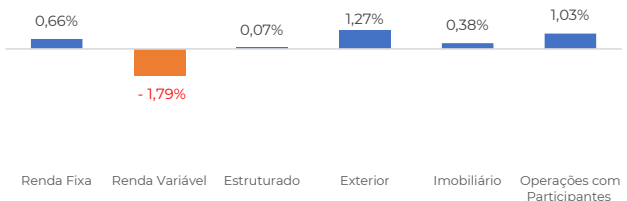
PALAVRAS DO GESTOR

Com um mercado de alta volatilidade no mês de outubro/2024 as carteiras de investimentos apresentaram rentabilidades de 0,54%, frente à meta de 0,87%. A renda fixa, que compõe cerca de 80% da carteira, manteve seu papel de ancoragem dos resultados, com 0,66% no mês. O segmento de renda variável foi atingido pelo ambiente doméstico de aversão ao risco, com performance de -1,79%. O segmento de estruturados, com sua composição de fundos multimercados, obteve performance de 0,07% no mês, atuando como diversificador de riscos. O segmento de investimentos no exterior apresentou resultado de 1,27%, mantendo seu bom histórico no ano e protegendo a alocação de ações do mercado doméstico. Os segmentos de empréstimos aos participantes e imobiliário, menos suscetíveis as flutuações do mercado, obtiveram rentabilidade dentro do esperado 1,03% e 0,38% respectivamente.

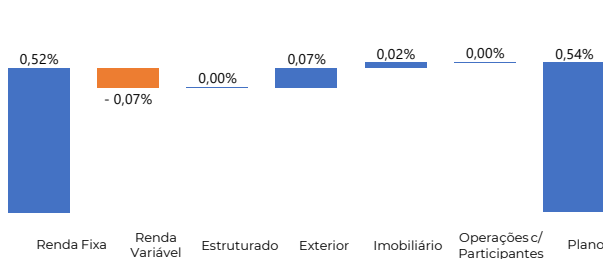
COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



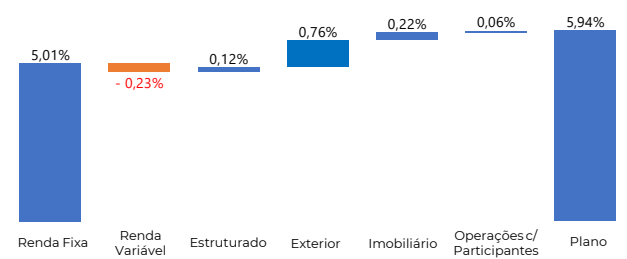
RENTABILIDADE POR SEGMENTO



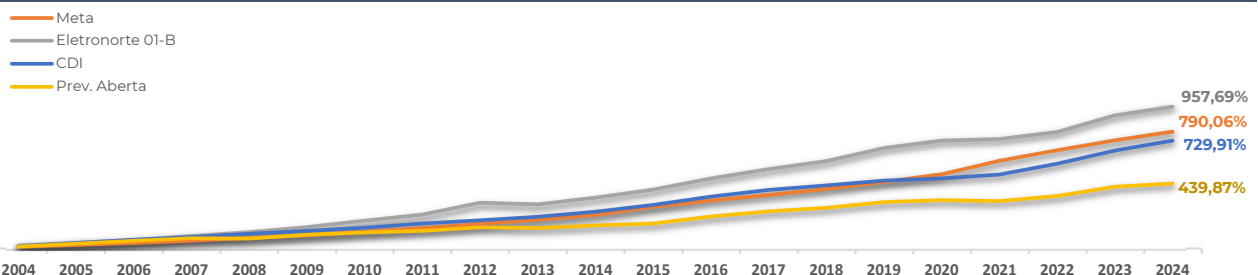
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.